

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8736 | Salvador, 01.11.2023 e 02.11.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



NOVEMBRO AZUL

Pegue a visão. O exame é vital

Caixa reabre os debates sobre o plano de saúde

Página 3

Novembro chega com a importante campanha de conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata. A doença é a segunda mais comum entre

os homens no país. A estimativa é de que sejam confirmados 71,7 mil novos casos entre 2023 e 2025. O diagnóstico precoce é fundamental no êxito do tratamento. Página 2

Mercado de trabalho aquecido. Brasil cria 1,6 milhão de vagas

Página 4



É preciso quebrar o tabu

Campanha alerta sobre importância do exame de toque retal para os homens

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **CÂNCER** de próstata é envolto em tabus que afetam a abordagem masculina em relação à prevenção e ao diagnóstico precoce. Muitos homens evitam discutir questões relacionadas à saúde, especialmente aquelas que envolvem áreas íntimas do corpo.

Com isto, o *Novembro Azul*, campanha para conscientizar sobre o problema, chegou. Conforme dados do Inca (Instituto Nacional de Câncer), o câncer de próstata é o segundo mais comum no Brasil, com 71,7 mil novos casos estimados para o triênio 2023-2025.

No biênio 2018-2019, foram 68.220 diag-

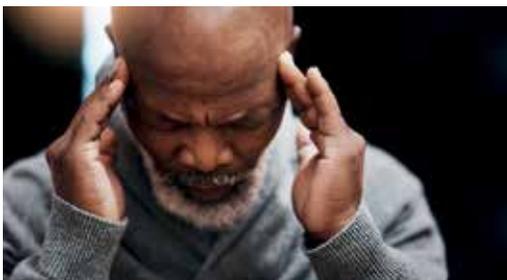
Os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia entram com tudo na campanha Novembro Azul, para conscientizar sobre o câncer de próstata



JOÃO LUBALDO

AVC, prevenir é a melhor ação

NO MUNDO, 90% dos casos de derrame são preveníveis, aponta a Organização Mundial do AVC (Acidente Vascular Cerebral). Para isso, é fundamental o controle de fatores de risco, como hipertensão. Vale também fazer



Ficar atento aos sintomas é essencial contra AVC



Consulta com médico é essencial para homens

nósticos e cerca de 15 mil mortes por ano, ou seja, por dia morreram 42 homens e, aproximadamente, 3 milhões vivem com o tumor.

A única forma de possibilitar a cura é com o diagnóstico precoce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de risco, ou com 50 anos sem fatores, devem ir ao urologista para conversar sobre o exame retal, que permite avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA.

dieta e atividade física e fugir do tabagismo.

O problema atinge uma a cada quatro pessoas acima de 35 anos e é uma das principais causas de morte e incapacidade. A estimativa é de 12 milhões de ocorrências por ano, sendo 6,5 milhões mortes.

Embora mais comum em idades avançadas, 16% dos casos ocorrem em pessoas com menos de 50 anos. No Brasil, quase 89 mil morreram em 2023 vítimas do AVC, aponta o Portal de Transparência dos Cartórios de Registro Civil.

Segundo especialistas, o Acidente Vascular Cerebral, seja isquêmico ou hemorrágico, ocorre devido à obstrução do fluxo sanguíneo para o cérebro.

TEMAS & DEBATES

Massacre de palestinos não pode continuar

Álvaro Gomes*

Os palestinos são vítimas do mais cruel massacre provocado por Israel. São 8.300 mortos, sendo, aproximadamente, 3.000 crianças. Do lado de Israel foram cerca de 1.400 baixas (G1, 31/10/23). O ataque do Hamas dia 07 de outubro a Israel faz parte de um conflito que dura décadas. A Palestina é sistematicamente atacada com perda considerável do território, por uma política genocida dos sionistas e o total apoio dos Estados Unidos.

Recentemente, um vídeo viralizou com a imagem de uma criança palestina tremendo de medo e chorando em um Hospital, sendo tranquilizada por um médico. Imaginemos o trauma de um povo massacrado durante décadas, com milhares de mortes e no momento 2 milhões de pessoas em Gaza condenadas e sufocadas pela fome, falta de serviços essenciais e sob criminosos bombardeios que atingem indiscriminadamente a população civil.

Para Paul Conti, no livro *Trauma: A Epidemia Invisível*, o trauma afeta a todos, “indivíduos, famílias, comunidades e nações - e suas consequências são drásticas e reais” e que “só reconhecemos sua gravidade quando os sintomas fogem ao controle”. Assim, a política cruel de Israel e do governo dos EUA buscando se apoderar das riquezas dos diversos países do mundo provoca os mais diversos tipos de violência.

Em 2022, os gastos militares mundiais, envolvendo armas, pessoal e outros custos, chegaram a R\$ 11 trilhões. São verdadeiras máquinas da morte, produzindo traumas que se transformam em violência e num verdadeiro mal estar mundial. Daí surgem homens bombas, estado islâmico, massacres nas escolas e os mais diversos tipos de crimes espalhados pelo mundo inteiro.

A tentativa de eliminar palestinos, como afirmou o ministro israelense da Defesa, Yoav Gallant, no dia 09 de outubro, quando afirmou “Estamos impondo um cerco total à Gaza. Nem eletricidade, nem comida, nem água, nem gás, tudo bloqueado”, “estamos lutando contra animais”, nada difere do nazismo de Hitler, sob a conivência e o apoio de grande parte da mídia ocidental. (Uol, 09/20/23).

O presidente Lula faz grande esforço em busca da paz, a suspensão do massacre aos palestinos deve ser uma bandeira de todos que lutam pelos direitos humanos. A Palestina tem o direito de se constituir numa nação soberana.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



Representantes dos funcionários cobram resoluções da direção do banco

No BB, repasses à Cassi precisam de solução, logo

EM REUNIÃO com representantes da Cassi e do BB, através da Dipes (Diretoria de Gestão da Cultura e de Pessoas), a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários) cobrou resolução sobre o repasse de valores à Caixa de Assistência, referentes às “reclamações trabalhistas” (ações ganhas na Justiça por funcionários contra o BB).

Atualmente, são cerca de 10 mil processos. Na ocasião, foi informado que a empresa está próxima de resolver a questão, apesar de não se saber data próxima e nem o valor a ser repassado para a Cassi.

“A dívida tem sua origem nas ações trabalhistas de verbas salariais ganhas pelos funcionários, mas que não houve recolhimento para Cassi, como deveria ter feito”, explicou Fábio Ledo, diretor do Sindicato

dos Bancários da Bahia, que representa a Federação da Bahia e Sergipe na CEBB.

Na ocasião, o diretor cobrou explicações sobre os descredenciamentos na Bahia de profissionais, clínicas e hospitais, que causam grande insatisfação aos associados. Segundo informações da Cassi, não existe política deliberada de descredenciamento e que isso ocorre em razão de problemas operacionais de descumprimento contratuais por parte dos prestadores.

A CEBB ainda reivindicou dados sobre a integração dos trabalhadores egressos de bancos incorporados, incluindo aposentados e dependentes, ao Plano Associados da Cassi. Também quer urgência no início das negociações pelo GT (Grupo de Trabalho), que ainda não foi implementado.

Pressão faz o banco retomar as negociações

Debate é presencial, a partir das 11h30, em Brasília. Atenção

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS MANIFESTAÇÕES de segunda-feira, em defesa do Saúde Caixa, e o pedido do Comando Nacional dos Bancários surtiram efeito. A Caixa vai retomar os debates sobre o plano quarta-feira, às 11h30, em Brasília.

O atual acordo coletivo de trabalho perde a validade em 8 semanas, mais precisamente no fim de dezembro. Portanto, é urgente o avanço das discussões.

Se não houver revogação do teto de custeio, pela empresa, de

6,5% da folha de pagamentos, o convênio vai se tornar inviável economicamente a milhares de usuários. Isso porque a limitação impede que a Caixa cubra os 70% dos custos do plano de saúde, como previsto no ACT específico.

O movimento sindical defende ainda debate para além do custeio. A melhoria da qualidade do Saúde Caixa e a descentralização para credenciamento de novos profissionais, clínicas e hospitais também devem ser prioridades.



Caixa sente a força do Dia de Luta e retoma as conversas



Bradesco deixa clientes e funcionários à deriva

CLIENTES e bancários da agência do Bradesco, em Chorrochó,



Bradesco monta contêineres. Abuso

no Norte da Bahia, enfrentam problemas com o projeto "modelo" proposto pelo banco para replicação em outras cidades.

O banco adaptou três contêineres para funcionar como agência. Mas, clientes e os funcionários enfrentam condições precárias. A falta de privacidade devido ao espaço reduzido é um dos principais transtornos.

Não para por aí. A estrutura dispõe de apenas um banheiro. O local também carece de máquinas para saque e depósito. Tem apenas consulta de saldo.

Desta forma, os moradores de Chorrochó têm de se deslocar para cidades vizinhas, como Paulo Afonso (184,8 km de distância), ou Euclides da Cunha (170 km,) para fazer transações.

As limitações têm impacto direto na economia local, já que os moradores são obrigados a buscar serviços fora da cidade, culminando na falta de movimentação financeira no município.

O Sindicato mantém postura vigilante e atenta em relação às questões que afetam bancários e clientes, atuando na defesa dos direitos e condições de trabalho.

Emprego formal volta a aparecer

Na parcial do ano, foram abertas 1,6 milhão de vagas

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BRASILEIROS voltam a ter boas notícias, após anos de retrocesso e descaso. A taxa de desemprego caiu novamente no terceiro trimestre e chegou à marca de 7,7%. Menor índice para o período desde 2014. E o melhor. Os postos de trabalho abertos são com carteira assinada. No ano, foram geradas 1,6

milhão de vagas formais. A taxa já vinha caindo des-

de janeiro, com a mudança feita pelo governo Lula na polí-

tica econômica. No segundo trimestre ficou em 8%. Com a redução, a população desempregada no país de julho a setembro foi de 8,3 milhões. Nos três meses anteriores era de 8,6 milhões.

Os dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostram ainda que no trimestre móvel até agosto, o desemprego já apontava queda. A taxa estava em 7,8%. Os números são resultados da vitória da democracia social nas eleições de 2022.



Brasileiro volta a sorrir com o aquecimento do mercado de trabalho. Bom



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SÓ BANDALHEIRA A revelação do tenente-coronel Mauro Cid, de que Bolsonaro queria esconder criminosos por ataques à democracia no Palácio do Planalto, dimensiona o baixo nível do grupo de extrema direita que, com o apoio da direita, se apossou do poder central entre 2019 e 2022. Nenhum respeito à coisa pública nem à moralidade. É o patrimonialismo no estágio fascinizista.

UMA QUADRILHA Gravíssimos, os crimes cometidos por Bolsonaro e apoiadores: ataques à democracia e à soberania nacional, culpa na morte de milhares de pessoas na pandemia, de indígenas e quilombolas, falsificação de carteira de vacinação, destruição do meio ambiente, roubo de joias e muito mais. Não formavam um grupo político, agiam como uma quadrilha de alta periculosidade.

MUITO MAIS Quem viver, verá. À medida que as investigações se aprofundarem, escândalos cada vez mais escabrosos sobre os crimes e planos golpistas de Bolsonaro serão revelados. Claro que prisões e outras punições vão depender do fortalecimento do Estado democrático de direito na correlação de forças com o fascinizismo. Tomara que a civilidade avance e dissipe a barbárie.

MÃOS SUJAS A direita perfumada, dita liberal, que tem cargos no governo mas tira onda de oposição para acharar mais, que ajudou a eleger Bolsonaro e depois se disse “madalena arrependida”, tem as mãos sujas na maioria dos crimes cometidos pelo fascinizismo. A linha que a separa da extrema direita é muito tênue. Do ponto de vista político não merece a menor confiança. Lula sabe.

VAMOS VER O Senado retomou a tramitação da PEC que reduz poderes do STF, pouco dias após o presidente do Supremo, Roberto Barroso, indicado por Dilma e que depois virou lavajalista, ter afirmado que a relação com o Parlamento estava “pacificada”. A proposta dos bolsonaristas tem o apoio do presidente da casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Chegou a hora do vamos ver.

Mais alívio para o bolso do brasileiro

O BRASILEIRO está enchendo mais o carrinho do mercado. O preço dos alimentos e bebidas caiu em outubro. Foi a quinta diminuição consecutiva. A redução foi de 0,31% e 0,07%, respectivamente. É a maior queda em seis anos, aponta o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Entre junho e outubro, o de-

clínio foi de 2,64%. No grupo de alimentação os destaques foram o leite longa vida, feijão carioca, ovo de galinha, carnes, com percentuais entre - 6,44% e - 0,44%.

Na comparação com a taxa verificada em setembro, o IPCA-15 teve recuo de 0,14 ponto percentual, caindo de 0,35% para 0,21%. No ano, o índice acumula alta de 3,96%. Em 12 meses, de 5,05%.



Produtos nas prateleiras ficam mais baratos e carrinhos voltam a encher

Expectativa sobre a Selic

A TAXA básica de juros extorsiva, praticada pelo Banco Central, presidido pelo bolsonarista Roberto Campos Neto, dificulta o avanço da economia e a me-

lhoria de vida da população.

A Selic razoável para o Brasil seria de 6% a 5% ao ano, menos da metade da atual, de 12,75%, apontam especialistas. Por isso, a sociedade está na expectativa sobre a decisão do Copom. Terça-feira teve manifestação nas ruas e nas redes sociais.

